

Orientações para a Educação de Infância

As nossas salas de atividades mudaram temporariamente de espaço...

Os nossos atores/autores principais continuam os mesmos, fisicamente mais distantes, é certo, mas estão lá, nas suas casas, desejosos de ouvir notícias de todos aqueles que sempre fizeram parte das suas vidas: educadores de infância, ajudantes da ação socioeducativa, amigos e todos os companheiros desta jornada que é crescer!

Esta imposição que se revela urgente e incontornável de nos mantermos seguros nas nossas casas obriga-nos a repensar a orientação de todo o processo de ensino-aprendizagem.

É desejo da Secretaria Regional de Educação que nenhuma criança se sinta só nestes tempos difíceis de explicar e de compreender. Habitadas a uma rotina estável e, por isso, securizante, vêm-se hoje impedidas da interação com os seus pares, com os materiais e com os desafios que os adultos habilmente planificam para as fazer crescer, num ambiente planeado especificamente para a infância.

Nesse sentido, desafiamos os educadores de infância, especialistas na construção de respostas educativas focadas nos interesses e nos ritmos de aprendizagem das suas crianças, a repensarem a sua ação no sentido de fazerem chegar, a cada uma delas, a sua Presença.

A comunicação com as famílias

Uma intervenção, subtil, cuidadosa e sensível nas dinâmicas familiares

Hoje, faz ainda mais sentido **afirmar as especificidades da educação de infância**, de forma a que a intervenção, subtil, cuidadosa e sensível do educador possa colaborar na manutenção de dinâmicas familiares saudáveis.

Sugerimos, para isso, o contacto regular dos educadores de infância com as suas famílias. Decidam, em equipa, a dinâmica mais responsiva para levar, a

cada criança, os desafios que as façam sentir-se acompanhadas, felizes e seguras.

Não imponham a vossa presença em demasia. É imperioso perceber e respeitar os tempos de cada família.

Importa, sim, sensibilizá-las para a adoção de rotinas estáveis que garantam o bem-estar das crianças e de todos. É importante para o seu crescimento saudável o estabelecimento de um horário mais ou menos fixo para os momentos de levantar e deitar, de higiene e de alimentação, de repouso ou sesta, de brincar só e acompanhada...

Incentivem-nas a envolver as crianças nas tarefas da vida diária, como arrumar o seu quarto no final do seu tempo de jogo/atividade, separar a reciclagem, pôr e levantar a mesa, guardar a loiça...

As propostas pedagógicas

Nas vossas propostas pedagógicas integrem, sempre que possível, atividades sugeridas, quer pelas crianças, quer pelas suas famílias. Façam com

que todos se sintam ouvidos, valorizados e, por isso, implicados!!

Mostrem-se sempre compreensivos e empáticos. Ajustem as vossas propostas ao retorno que recebem das crianças e dos pais.

**Ajustem os desafios às dificuldades e/ou forças
das vossas crianças e das suas famílias.**

Façam-nas sentirem-se livres e confiantes para desenvolverem as atividades ao ritmo das suas vidas. Não nos podemos esquecer, em nenhum momento, que, tal como todos nós,

**as famílias estão também a lidar
com dinâmicas e sentimentos muito singulares!**

Esta poderá ser a garantia do sucesso da vossa comunicação ao longo deste período, com efeitos muito positivos no fortalecimento da vossa relação com os pais, os primeiros educadores das vossas crianças.

Os materiais

E, de forma a garantir que as vossas propostas educativas chegam a todas as vossas crianças, pensem com cuidado os materiais necessários para a sua concretização. Certifiquem-se que todas as crianças os encontrarão nas suas casas. Não podemos acentuar as diferenças que inevitavelmente já existem nas suas vidas! Valorizem, por isso, o recurso a materiais passíveis de reciclar, de uso aberto, sem um fim pré-determinado (cartão, lã, revistas, rolos de papel, botões, molas, papéis diferentes, lápis de cor, plasticina...).

Na eventualidade de sentirem que há crianças que não têm esses materiais proponham atividades que lhes permitam ultrapassar essas limitações, por exemplo, construir a sua própria massa de modelar a partir de massa de pão com cor com a adição de corante alimentar ou um pouco de gelatina em pó...

As atividades

Nas atividades que sugerem, favoreçam

a descoberta, o espanto, a representação livre e o caráter lúdico das aprendizagens.

Encorajem os pais a

contarem diariamente histórias em suporte papel ou digital, a fazerem jogos, atividades nos seus jardins ou quintais e, simultaneamente, a deixarem as suas crianças gerirem autonomamente o seu tempo de jogo.

Afirmar as especificidades da educação de infância passa também por isto: recusar a escolarização precoce das nossas crianças.

**Desencorajem as atividades
que impliquem a orientação excessiva para um fim.**

Sensibilizem, tranquilamente, os pais para esta questão tão central para nós, se eles manifestarem essa angústia.

Em lugar de planificações rígidas, repletas de atividades soltas, a serem postas em prática em cada dia da semana, sugerimos

o estabelecimento de rotinas estáveis

onde as famílias poderão encontrar o seu tempo para

desenvolverem atividades prazerosas para todos

e harmonizarem o tempo da sua criança com o tempo da sua família.

Comunidades de aprendizagem

Por último, deixamos uma sugestão que vos pode ajudar a afirmarem-se como pequenas comunidades de aprendizagem, nestes momentos únicos com que nos deparamos.

Apoiem-se nas plataformas ou ferramentas tecnológicas escolhidas pela vossa escola. Seleccionem criteriosamente alguns conteúdos digitais de qualidade, sem sobrecarregar as famílias.

Combinem a possibilidade de criarem um pequeno espaço de comunicação online para que, com alguma regularidade, todas as crianças do grupo se possam encontrar.

Partilhem a alegria dos reencontros, partilhem experiências juntos, cantem os bons dias, apresentem os vossos animais de estimação, contem uma história...

Educar @ distância...

Não imponham um guião rígido para estes momentos...assumam-nos apenas como mais um espaço e um tempo para afirmarem os **Afetos**, afinal, é disso que

se trata quando se fala de Educação de Infância! De **sensibilidade**, de **escuta**, de **incentivo**, de **respeito**, de **partilha**, de **envolvimento** e de **participação**.

Fiquem bem! Fiquem seguros! Fiquem juntos, em casa!

Só por agora...